

Obras no Romão esta

A PMV concluiu 82% da obra, que interligará os morros do Romão

rão prontas até março

ão, Cruzamento e Forte São João, e já beneficiou 1.458 domicílios

VILMARA FERNANDES

A primeira obra do Projeto Terra, desenvolvida na Poligonal 2, que compreende os morros do Romão, Cruzamento e Forte São João, estará concluída até o final de março. De acordo com o secretário de Obras de Vitória, José Arthur Bermudes da Silveira, foram executados na região trabalhos de urbanização, saneamento, contenção de encostas, construção de áreas de lazer, mirante, regularização fundiária, além de preservação ambiental e desenvolvimento comunitário. Ao todo foram gastos R\$ 2 milhões.

“Já estamos com 82% da obra concluída, beneficiando 1.458 domicílios, o que equivale a 4.914 pessoas. Foi um projeto multisetorial, integrado, que interligou os três bairros, pondo fim a problemas antigos da população, que enfrentava dificuldades até mesmo para levar uma mudança em determinados pontos dos bairros, cujos acessos eram por escadas ou becos”, observou o secretário.

Ao todo foram feitos 2,3 quilômetros de estradas ligando Forte São João ao Romão, e este ao Cruzamento. Parte das vias foi pavimentada com placas de cimento

em função da inclinação da região, evitando, assim, que fossem destruídas por ação da chuva ou atrito com os pneus dos carros. Para garantir a sustentação dessas áreas foram construídos 4,4 mil metros cúbicos de muros de arrimo, sendo que em alguns pontos eles chegaram à altura de cinco metros. Também foram executados mais 2 mil metros de escadarias, todas com corrimão.

As ligações clandestinas de esgotamento sanitário foram eliminadas. “Elas foram ligadas à galeria existente no bairro Romão. Quando o Programa de Despoluição dos Ecossistemas Litorâneos (Prodespol) passar por este ponto, não será necessário executar o trabalho nos morros, que já estará pronto”, informou o engenheiro consultor da obra, Zacarias Carraretto.

A expectativa de Júlio César da Conceição Pinto, proprietário do bar Ponto Certo, em Romão, é de que, com a conclusão da obra, aumente o movimento em seu bar. “Agora, até ambulância sobe aqui. Espero que com eles venham fregueses, tanto os que moram na parte mais alta do morro, quanto os que residem na parte inferior”, disse.